

Fiscalização será rigorosa

Os incidentes de ontem na Estrutural não vão, segundo Alexandra Afonso, presidente do Idhab, afrouxar o rigor da fiscalização: "Não permitiremos a entrada de material de construção ali. Não permitiremos a construção de novos barracos. O caminho é a negociação e não a violência", disse.

Se depender da vontade do GDF, os invasores da Estrutural serão removidos para o Recanto das Emas. A data da transferência, entretanto, não está definida. "Tudo está condicionado a um acordo com os moradores", explicou Alexandra.

Há duas semanas o Idhab está instalado na Estrutural, colhendo informações para completar a ficha

cadastral dos invasores. De acordo com Alexandra, a sua equipe está tendo dificuldades no contato com os moradores. "Os líderes, com medo de perder o seu poder, passaram a jogar os invasores contra nós", justificou a presidente do Idhab.

"Todo esse auê da Marlene é porque ela utiliza aquelas pessoas por interesse pessoal. Ela ficou revoltada, já que apreendemos o caminhão com o material que iria revender para novos invasores. Ela tem medo de perder a boquinha", atacou Alexandra, se referindo ao comércio de material de construção na invasão feito por Marlene Mendes, líder dos moradores da Estrutural. (ME)